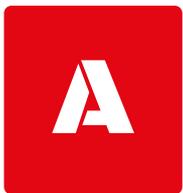




O IMPORTANTE SÃO AS PESSOAS

Ao longo de 2019, disse e escrevi que o entusiasmo vivido pelo mercado da advocacia, desde meados de 2017, deixava-me algumas reservas.



Apesar destas se aplicarem a diferentes aspetos dentro do que são os principais temas na gestão de uma sociedade de advogados, preocupava-me, em particular, a avalanche de contratações que, durante aquele período, foram sendo feitas.

Preocupação que até pode parecer contraditória, já que a FIND é também uma empresa de recrutamento. De qualquer forma, e fazendo jus ao modo como sempre nos posicionámos na relação, quer com os nossos clientes, quer com os nossos candidatos, com frequência alertámos para a importância de as decisões de recrutamento serem alicerçadas em necessidades efetivas, identificadas de acordo com uma estratégia mais de médio prazo e menos imediatista.

Se, de um lado, a procura esteve muito ativa, do outro, a oferta estava muito disponível a ouvir e a aceitar mudanças que, embora alterando o que seria o percurso

mais natural, traziam a novidade, o desafio.

Tudo fluía a contento de todos e ninguém antecipava uma pandemia como a que atravessamos, à excepção de alguns muito poucos como Bill Gates ou Barack Obama. E a verdade é que, agora, as tais opções menos ponderadas estão a dar lugar a desenquadramentos e a dispensas, mesmo quando a crise ainda não se fez realmente sentir no mercado jurídico.

E aqui, o que mais preocupa será a forma como se saberá tratar, diria mais, cuidar de cada pessoa. Já não é novidade que cada vez mais a marca e a cultura das organizações é feita pelas pessoas que as integram e que é através das mesmas, na hora da entrada, da permanência e da saída, que a força daquelas passa, permitindo tanto a atração como a retenção, mas tam-



Filipa Mendes Pinto

bém, e muito especialmente, a promoção através de quem sai, quando sai bem.

Por muito compreensíveis que possam ser as reestruturações, o virar de norte ou as necessidades de redução mais abruptas, compete à liderança saber sempre tratar da melhor forma possível as pessoas, pois será através delas – das que saíem e muito das que ficam – que a cultura, a imagem e a marca se manterão, ou não, aliadas à qualidade, rigor, respeito, transparência e integridade. 

AS TAIS OPÇÕES MENOS PONDERADAS ESTÃO A DAR LUGAR A DESENQUADRAMENTOS E A DISPENSAS